

**COORDENAÇÃO E CONTROLE NOS ENANPADs DE 1998 A 2005:  
EM BUSCA DA PESQUISA POSITIVA**

**COORDINATION AND CONTROL IN THE ANNALS OF THE ANPAD  
MEETINGS FROM 1998 TO 2005: SEARCH FOR POSITIVE RESEARCH**

**COORDINACIÓN Y CONTROL EN ENANPADs DE 1998 A 2005: EN LA  
BÚSQUEDA DE LA INVESTIGACIÓN POSITIVA**

**JOCELINO ANTÔNIO DEMUNER**

*Mestrando em Ciências Contábeis pela FUCAPE BUSINESS SCHOOL.  
demuner@yahoo.com*

**VINÍCIUS LORDES DIAS**

*Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE BUSINESS SCHOOL  
viniciuslordes@yahoo.com.br*

**ANNOR DA SILVA JUNIOR**

*Doutor e Mestre em Administração pela UFMG.  
Professor da FUCAPE BUSINESS SCHOOL  
annorsj@fucape.br*

**ANDERSON SONCINI PELISSARI**

*Doutor em Engenharia de Produção pela UNIMEP-SP.  
Professor da FUCAPE BUSINESS SCHOOL  
anderson.pelissari@terra.com.br*

**RESUMO**

A pesquisa mundial tem abordado o tema Coordenação e Controle como sendo relevante para os estudos organizacionais, especialmente quanto à Contabilidade Geren-

cial (Management Accounting). No Brasil, o Enanpad tem sido o fórum adequado para a discussão deste e de outros temas da administração. O presente artigo tem por objetivo fazer uma revisão nos anais dos Enanpads no período compreendido entre 1998 e 2005, verificando, em todos os trabalhos, aqueles que, de alguma maneira, tratam da área de Coordenação e Controle. Do total de artigos publicados pelo Enanpad neste período, retirou-se uma amostra pela aplicação de filtros de pesquisas pelo critério de palavras-chave e conectores Booleanos, utilizando-se sinônimos e/ou palavras comumente referidas à área Coordenação e Controle, para restringir a pesquisa. Ao final, obteve-se o número de 164 artigos que demonstraram características positivas. Desse grupo, por meio de análise de conteúdo, encontramos um total de 95 artigos que apenas têm e testam a hipótese, e os demais artigos não têm e nem testam as hipóteses. Testes estatísticos permitiram não rejeitar a hipótese de que existe relação positiva entre a referência bibliográfica usada e o direcionamento que o autor dá à natureza final do seu trabalho, para a linha empírico-positiva, observando a literatura nacional e a literatura estrangeira.

**Palavras-chave:** *Enanpad, Contabilidade Gerencial, análise de conteúdo, coordenação, controle.*

## ABSTRACT

The international literature has often addressed the theme of coordination and control and important for organizational studies, especially regarding management accounting. In Brazil perhaps the leading forum for discussion of this and other matters involving business administration are the annual meetings of the National Association of Postgraduate Study and Research in Administration (Enanpads). This article reports the findings of a review of the annals of the EnANPADs between 1998 and 2005, searching for the articles that in some way deal with the area of coordination and control. From all the articles published in the Enanpad Annals in this period, we drew a sample by a keyword search and by applying Boolean connectors, using synonyms and/or words commonly referring to the coordination and control area. This produced a total of 164 articles with positive characteristics. Of this group, by content analysis we found a total of 95 articles that only have and test hypotheses related to this area. Statistical tests permitted not rejecting the hypothesis that there is a positive relation between the bibliographical reference used and the direction the author gave to the final nature of the work in question to the empirical-positive line, observing the national and foreign literature.

**Keywords:** *Enanpad, management accounting, content analysis, coordination, control.*

## RESUMEN

La pesquisa mundial ha abordado el tema Coordinación y Control como siendo relevante para los estudios organizacionales, especialmente en cuanto a la Contabilidad Gerencial (Management Accounting). En Brasil, el Enanpad ha sido el foro adecuado para la discusión de este y de otros temas de la administración. El presente artículo tiene por objetivo hacer una revisión en los anales de los Enanpads en el período comprendido entre 1998 y 2005, verificando, en todos los trabajos, aquéllos que, de alguna manera, tratan del área de Coordinación y Control. Del total de artículos publicados por el Enanpad en este período, se retiró una muestra por la aplicación de filtros de pesquisas por el criterio de palabras-clave y conectores Booleanos, utilizándose sinónimos y/o palabras comúnmente referidas al área de Coordinación y Control, para restringir la pesquisa. Al final, se logró el número de 164 artículos que demostraron características positivas. De ese grupo, por medio de análisis de contenido, encontramos un total de 95 artículos que apenas tienen y testan la hipótesis, y los demás artículos no tienen y ni testan las hipótesis. Testes estadísticos permitieron no rechazar la hipótesis del que existe relación positiva entre la referencia bibliográfica usada y el direccionamiento que el autor da a la naturaleza final de su trabajo, para la línea empírico-positiva, observando la literatura nacional y la literatura extranjera.

**Palabras clave:** *Enanpad, Contabilidad Gerencial, análisis de contenido, coordinación, control.*

## 1. INTRODUÇÃO

A motivação inicial para o presente artigo decorre da observação da aparente falta de uma análise crítica, à luz da pesquisa empírico-positiva na grande massa de publicações acadêmicas no Brasil a respeito de Coordenação e Controle. Sendo assim, o presente trabalho propõe-se a expor um quadro atual da pesquisa acadêmica neste campo de conhecimento, salientando aspectos e características desta pesquisa. Como amostra optou-se pelos artigos publicados nos Enanpads do período de 1998 a 2005.

A área de Coordenação e Controle tem obtido uma atenção especial no meio organizacional, com ferramentas de alinhamento estratégico, BSC, Curva ABC e outras ferramentas exaustivamente utilizadas pelas organizações.

Entretanto, as ferramentas de controle propostas não explicitam as teorias que estão por trás destas. Jensen (1997, p.10) evidencia que os mecanismos de controle surgem para minimizar impactos dos comportamentos dos agentes, o que este autor chama de REMM (*Resourceful, Evaluative, Maximizing Model*) e PAM (*the Pain Avoidance Model*). A Nova Economia Institucional (NEI) se apresenta como uma das novas teorias da firma, com pressupostos comportamentais baseados no oportunismo e na racionalidade limitada (limites cognitivos) dos agentes.

A pesquisa positiva está fundamentada no método empírico, conforme aponta Karl Popper (1998, p.33) “[...] by its empirical method, which is essentially inductive, proceeding from observation or experiment”. Com base na percepção de Popper (1998) sobre o que constitui a teoria, assume-se que, como proposta de teoria para se alcançar uma determinada realidade, esta abordagem baseia-se em três conceitos-chave para a definição do que, cientificamente, se presume ser teoria: a falseabilidade, a refutabilidade e a testabilidade.

Os termos falseabilidade e refutabilidade partem do conceito popperiano de que a ciência não é infalível e de que também não há ciência absoluta. Por testabilidade, entende-se que a teoria deve ser testada, ou seja, expor-se ao teste, para reforçá-la, refutá-la ou até mesmo evidenciar suas limitações. O teste de verificação é o cerne da pesquisa positiva, para a evolução do conhecimento. No entender dos autores, a justificativa para a tentativa de se identificar e quantificar a pesquisa empírico-positiva, mesmo que se aceite não ser esta a única forma de se contribuir para o aumento do conhecimento.

A pesquisa positiva procura predizer (e explicar) quais entidades (e porquê) irão, ou não utilizar certo procedimento, mas não entra no mérito do que deveriam fazer ou das qualidades do procedimento; descreve o que ocorre no mundo real; é desenvolvida com base em observações empíricas, factuais e, portanto, é preponderantemente indutiva como método (IUDÍCIBUS, 1996, p 21 – 23).

O objetivo da presente pesquisa é relacionar as pesquisas positivas na base de dados da amostra selecionada, com as referências bibliográficas utilizadas pelos artigos desta amostra, evidenciando os periódicos utilizados e testando hipóteses com estes dados.

Nesta pesquisa foi observada a literatura estrangeira e a literatura nacional, com hipóteses testadas para investigar a incidência de literatura estrangeira como sendo uma evidência para os textos serem positivos.

As limitações desta pesquisa são: o viés da amostra – a maneira como a amostra foi selecionada com busca de palavras-chave no conteúdo do artigo pode tanto excluir textos que deveriam estar na amostra e não foram selecionados, quanto selecionar textos que não deveriam estar na amostra; os resultados obtidos nesta pesquisa não podem ser generalizados para outros eventos e outras publicações científicas brasileiras, estando, portanto, restritos aos dados dos Enanpads de 1998 a 2005.

O presente artigo está dividido em cinco seções: a primeira, a introdução, mostra de forma sucinta o contexto do trabalho e onde ele se insere; a segunda, a metodologia, apresenta os dados, contextualizando-os e apresentando o modelo da pesquisa realizada, bem como evidenciando a hipótese a ser testada; na seção três, expõem-se o resultado e a discussão dos dados. Os autores apresentam um teste estatístico (Regressão Probit) para provar as hipóteses evidenciadas e discutir os resultados; na quarta seção, são apresentadas algumas considerações finais a respeito do tema e da pesquisa, bem como sugestões para futuras pesquisas; e, por fim, na seção cinco, as referências utilizadas neste artigo.

## 2. METODOLOGIA

O trabalho foi elaborado a partir da análise da pesquisa positiva realizada nos Enanpads de 1998 a 2005. Para a composição deste trabalho, foi analisada a totalidade dos artigos publicados no referido Congresso. O objetivo inicial foi fazer um mapeamento desta pesquisa e suas características no encontro supracitado. Do total de artigos publicados, desenvolveram-se alguns filtros de pesquisas, baseados em diretivas de comandos determinados por palavras de significados da área estabelecida.

Inicialmente, foram buscadas palavras que identificassem o significado da expressão Coordenação e Controle, o que gerou certo desconforto, pois os termos “Coordenação” e “Controle” sugerem sinônimos diversos. Como mostra a Tabela 1.

**Tabela 1: Palavras e significados utilizados para pesquisa**

| Palavras Utilizadas   | Significados                                     |
|---|--|
| Coordenação e Controle  | Área de interesse                                |
| Centro de responsabilidade, Padronização, Orçamento, <i>Budget</i> , Contabilidade gerencial, Remuneração variável, Incentivo, Desempenho, Cadeia de valor, Auditoria interna, Controller, Unidade de negócio, Estrutura organizacional, Regulação, Monitoramento, Planejamento, SWOT, Curva ABC, ABM, <i>Just-in-time</i> , TQM, <i>Balanced scorecard</i> , Planejamento estratégico. | Tópicos comumente empregados para definir a área |
| Fonte: Enanpads.  |  |

A Tabela 2 mostra as diretivas de restrições elaboradas para a pesquisa e o número de artigos encontrados na base de dados com estas restrições.

**Tabela 2: Restrições utilizadas e o total de artigos encontrados nos anos de 1998 a 2005**

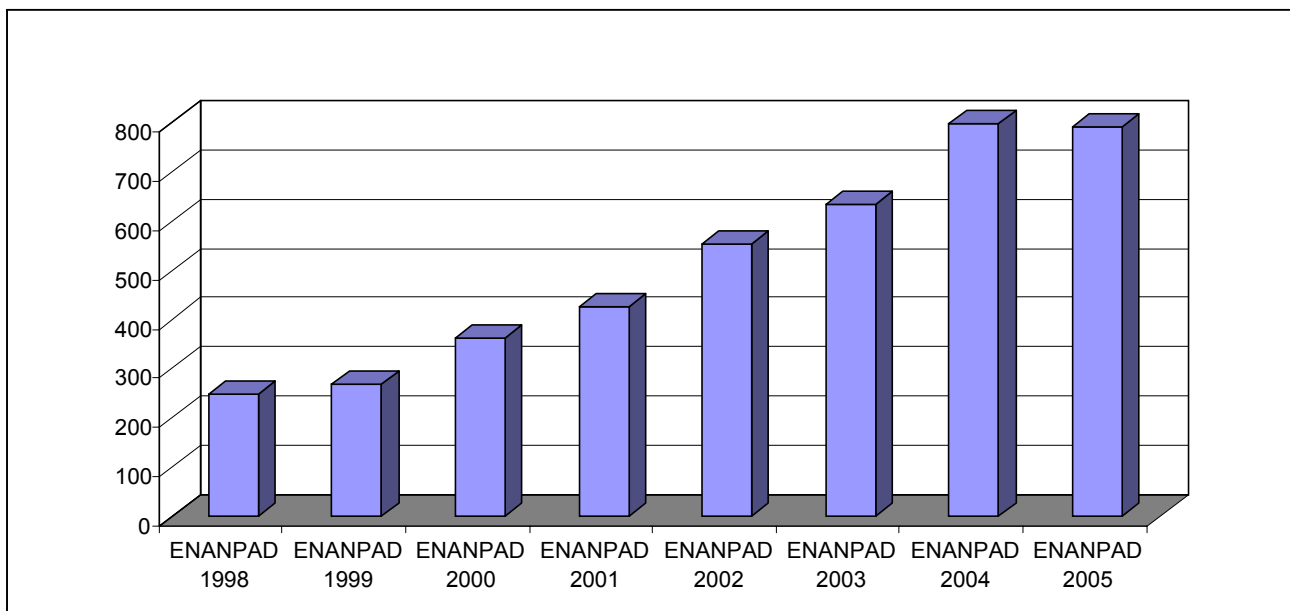
| Restrições Utilizadas   | Total de Artigos Encontrados |
|---|------------------------------|
| Restrição elaborada com palavras sinônimas de Coordenação e Controle, além de modelos comumente utilizados para esta finalidade.                              | 3849                         |
| Restrição baseada nos pressupostos da pesquisa positiva, no qual se contextualiza com as expressões hipótese, testada e refutada. Além dos termos anteriores. | 1326                         |
| Restrição utilizando algumas ferramentas de testes estatísticos, adicionados aos itens acima descritos.   | 181                          |
| Restrição utilizando os demais itens e adicionando termos relacionados com a literatura internacional.  | 166                          |
| Fonte: Enanpads.  |                              |

Uma vez identificados os artigos, fez-se então um levantamento das referências bibliográficas citadas pelos trabalhos, a fim de identificar a influência destas referências no perfil das pesquisas produzidas e posteriormente publicadas dentro dos anais do Enanpad. Um banco de dados foi montado com as referências bibliográficas para a identificação de duas categorias que, no entendimento dos autores deste trabalho, tiveram influência no perfil aparente das pesquisas: Literatura nacional, como livros e/ou artigos; e o uso de referências em artigos publicados em periódicos da área de business nos EUA e Europa.

A Coordenação e Controle, como área de conhecimento, é um campo vasto para uma pesquisa, utilizando-se somente as palavras-chave principais. Para tanto, buscou-se parâmetros para balizar e sustentar esta pesquisa.

A base de dados utilizada foram os artigos publicados nos Enanpads de 1998, com o total de 250 artigos; de 1999 com 270; de 2000 com 364; de 2001 com 426; de 2002 com 554; de 2003 com 635; de 2004 com 799; e, finalmente, de 2005 com 791 artigos, totalizando 4089 artigos publicados nos períodos pesquisados. Optou-se pela análise da população, por causa da disponibilidade dos dados em meios digitais, e das ferramentas tecnológicas para auxiliar esta análise. A evolução dos artigos publicados estão descritas no Gráfico 1.

**Gráfico 1: Evolução dos artigos publicados nos Enanpads de 1998 A 2005.**



Fonte: Enanpads.

A expressão “Coordenação e Controle”, na organização, transforma-se em mecanismos de controle, conforme apresentado por Jensen (1997, p.10) na Figura 1:

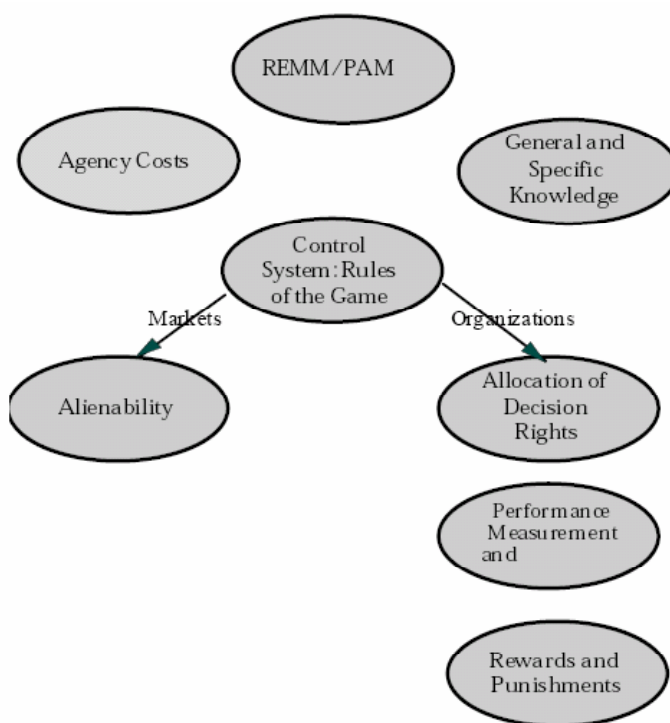


Figure 2  
Fundamental conceptual building blocks that form the foundations of the CCMO theory of organizations

**Figura 1: Conceptual Foundations of CCMO – Coordination, Control and the Management of Organization, Jensen, Baker, Wruck e Baldwin, 1997.**

Fonte: Notas de Aula - Organizations and Markets M.C. Jensen, G.P. Baker, C.Y. Baldwin and K H. Wruck, 1997.

Contudo, para Speklé (2003, p. 9) são quatro os mecanismos de coordenação e controle utilizados na organização:

These are (1) the organizational structure, e.g. level of centralization, room for discretionary behavior, and allocation and demarcation of responsibilities; (2) standardization, covering issues as to the source and relative importance of ex ante norms and standards to guide behavior; (3) monitoring and performance evaluation, comprising such matters as the scope and intensity of monitoring and the nature of performance benchmarks; and (4) the reward and incentive structure.

A pesquisa das palavras foi baseada nos mecanismos de coordenação e controle apontados por Speklé (2003), e pelas concepções descritas na Figura 1 mostradas por Jensen (1997).

A seleção posterior a esta foi a inclusão de algumas palavras que apontassem para os indícios de uma pesquisa positiva. Para cristalizar ainda mais esta, foram utilizados co-



nectores Booleanos tipo “E” e “OU”, a fim de restringir e dar maior refinamento aos dados. A Tabela 3 mostra a seqüência das restrições utilizadas para a coleta destes dados e os percentuais de artigos encontrados para cada ano do Encontro.

**Tabela 3: Restrições de pesquisas utilizadas para os trabalhos nos Enanpads dos anos de 1998 a 2005 e os percentuais de artigos encontrados.**

|   |   | Enanpads |        |        |        |        |        |        |        |
|---|---|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|   | Restrições  | 1998     | 1999   | 2000   | 2001   | 2002   | 2003   | 2004   | 2005   |
| A | Restrição elaborada com palavras sinônimas de Coordenação e Controle, além de modelos comumente utilizados para esta finalidade.                              | 224      | 251    | 342    | 399    | 526    | 598    | 752    | 757    |
|   | Total de artigos no Encontro  | 250      | 270    | 364    | 426    | 554    | 635    | 799    | 791    |
|   | Percentual de Artigos   | 89,60%   | 92,96% | 93,96% | 93,66% | 94,95% | 94,17% | 94,12% | 95,70% |
| B | Restrição baseada nos pressupostos da pesquisa positiva, no qual se contextualiza com as expressões hipótese, testada e refutada; além dos termos anteriores. | 66       | 89     | 102    | 126    | 169    | 215    | 266    | 293    |
|   | Total de artigos no Encontro  | 250      | 270    | 364    | 426    | 554    | 635    | 799    | 791    |
|   | Percentual de Artigos   | 26,40%   | 32,96% | 28,02% | 29,58% | 30,51% | 33,86% | 33,29% | 37,04% |
| C | Restrição utilizando algumas ferramentas de testes estatísticos, adicionados aos itens acima descritos.   | 6        | 9      | 10     | 14     | 21     | 26     | 46     | 49     |
|   | Total de artigos no Encontro  | 250      | 270    | 364    | 426    | 554    | 635    | 799    | 791    |
|   | Percentual de Artigos   | 2,40%    | 3,33%  | 2,75%  | 3,29%  | 3,79%  | 4,09%  | 5,76%  | 6,19%  |



|                                |  |       |       |       |       |       |       |       |       |
|--------------------------------|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| D                              | Restrição utilizando os demais itens e adicionando termos relacionados com a literatura internacional. | 6     | 8     | 8     | 11    | 21    | 22    | 44    | 46    |
|                                | Total de artigos no Encontro   | 250   | 270   | 364   | 426   | 554   | 635   | 799   | 791   |
|                                | Percentual de Artigos  | 2,40% | 2,96% | 2,20% | 2,58% | 3,79% | 3,46% | 5,51% | 5,82% |
| Fonte: elaborado pelos autores |  |       |       |       |       |       |       |       |       |

Foram considerados como, dentro da linha positivista popperiana, aqueles artigos que evidenciaram o estudo do problema de pesquisa, sua análise de dados e conclusões com base nos pressupostos evidenciados na área de Coordenação e Controle. Tal abordagem envolve a formulação de hipóteses sobre construtos advindos da teoria, e o alcance de resultados que conseguiram inferir conclusões com base na mesma.

Esta pesquisa baseia-se na teoria para explicar um fenômeno social, segundo Lopes e Martins (2005, p.15):

Na abordagem positiva, o fair value, por exemplo, não é bom ou ruim, desejável ou indesejável. A preocupação está focada no entendimento do porquê da utilização dos princípios pelas empresas.

Segundo Saraiva *apud* Ludícibus (1997, p. 68-69), as características da pesquisa positiva são: (a) procura predizer (e explicar) quais entidades (e porquê) irão ou não utilizar certo procedimento, mas não entra no mérito do que deveriam fazer ou das qualidades do procedimento; (b) descreve o que ocorre no mundo real; (c) é desenvolvida com base em observações empíricas, factuais e, portanto, é preponderantemente indutiva como método.

A pesquisa positiva traz um contraponto à pesquisa normativa e/ou descritiva que é o tipo de pesquisa que descreve e/ou “normatiza” os fatos, como, por exemplo, pesquisas que descrevem “o que é melhor a ser feito” ou “como determinado evento acontece”.

A ausência de recomendações (normatividade) na pesquisa positiva, na perspectiva de Watts e Zimmerman (1986), embora baseada no empirismo, não significa dizer que toda a pesquisa é empírica. À medida que a pesquisa empírica se caracteriza pela observação e experimentação, agrega-se à pesquisa positiva a resposta dos porquês dos fenômenos observados. Nesse sentido, uma pesquisa positiva tenta explicar os fenômenos ocorridos na sociedade por meio de teorias, e para isso gera hipóteses relativas ao mundo real que devem ser testadas por meio da correspondência entre afirmações e

fenômenos observados. Em termos de coerência lógica, a inter-relação das afirmações com a teoria deve ser testada com modelos estatísticos.

Entretanto, existem pesquisas positivas que explicitam a teoria utilizada, seus pressupostos e limitações, trazem a observação do empirismo, apresentam hipóteses e, no entanto, não as testam com modelos econométricos ou estatísticos. Estas pesquisas positivas são chamadas de pesquisa positiva descritiva, que também tenta responder a alguns porquês do mundo real baseados na teoria.

Nos testes de hipótese é comum se utilizarem modelos estatísticos e/ou matemáticos para se aceitar ou rejeitar a hipótese previamente estabelecida. No presente trabalho optou-se pelo teste de Regressão *Probit*.

Neste trabalho, os autores optaram pelo referido teste, por se tratar de uma função cumulativa normal, e que estima a variação na probabilidade da variável dependente assumir o valor 1, dada uma variação de uma unidade na variável explicativa. Nos artigos pesquisados foram encontrados alguns indícios positivos, um deles é se a literatura utilizada pelos autores está baseada em Literatura Nacional ou Estrangeira; para os referidos campos foi sugerido, respectivamente, 0 (zero) e 1 (um) para um tratamento mais adequado deste teste. Como evidencia a Tabela 4.

**Tabela 4: Valores atribuídos às referências bibliográficas**

| Item  | Valor Atribuído | Percentual Encontrado |
|---|-----------------|-----------------------|
| Literatura Nacional   | 0               | 23,7%                 |
| Literatura Estrangeira  | 1               | 76,3%                 |
| <p><b>Notas: a) O campo percentual encontrado refere-se ao percentual dos artigos analisados (amostra) após a aplicação do filtro de pesquisa com a restrição D (tabela 2).</b></p> |                 |                       |
| <p>Fonte: Enanpads</p>  |                 |                       |

Existem outros modelos para estimação de equações, cuja variável se encontra no intervalo definido entre 0 e 1. Além do referido modelo (*probit*), o modelo logit poderia ser utilizado neste teste, pois os resultados observados são semelhantes, dado o número da amostra (164). Entretanto, os autores deste trabalho não utilizaram o modelo *logit*, pois este modelo é sugerido para distribuição de probabilidade binomial, o que não é o caso deste teste.

Na Tabela 5, são relacionadas as médias anuais dos percentuais de literatura estrangeira com a média anual do percentual de literatura nacional, com a proporção média anual de literatura estrangeira em relação à literatura nacional e o percentual médio anual de literatura estrangeira em relação ao total de bibliografia usada na amostra selecionada dos artigos publicados nos Enanpads de 1998 a 2005. Para mostrar a média de artigos que tem hipótese claramente estabelecida no texto com a média anual de literatura estrangeira.

**Tabela 5: Relação entre Literaturas utilizadas nos Enanpads (LE e LN) com os testes de hipóteses.**

| Ano  | Percentual de quem tem hipótese | Média por ano de Literatura Estrangeira (LE) | Média por ano de Literatura Nacional (LN) | Proporção de Literatura Estrangeira/ Literatura Nacional (LE/LN) | Percentual de Literatura Estrangeira/ Total de Bibliografia |
|------|---------------------------------|--|---|--|---|
| 1998 | 33%                             | 18   | 5,17                                      | 7,56   | 79,78   |
| 1999 | 50%                             | 13,75  | 2,75                                      | 8,70   | 82,35   |
| 2000 | 87,5%                           | 14   | 5,12                                      | 5,68   | 72,87   |
| 2001 | 63,63%                          | 27,36  | 3,81                                      | 19,02  | 84,60   |
| 2002 | 74%                             | 26,32  | 5   | 9,41   | 72,91   |
| 2003 | 68,2%                           | 26,36  | 10  | 5,88   | 60  |
| 2004 | 52,3%                           | 16,22  | 5,47                                      | 7,71   | 73,81   |
| 2005 | 50%                             | 21   | 7,87                                      | 7,19   | 71,72   |

Notas: a) Os números da tabela citada referem-se à amostra selecionada.

Fonte: adaptado de dados dos Enanpads.

Diante do exposto estabeleceram-se as seguintes hipóteses:

**H1: quanto maior o número de referências bibliográficas contendo Literatura Estrangeira, maior a probabilidade de se alcançar uma pesquisa positiva.**

**H2: quanto maior o número de referências bibliográficas contendo Literatura Nacional, maior a probabilidade de não se alcançar uma pesquisa positiva.**

Espera-se como resultado que, quanto maior o número de literatura estrangeira observada nas referências bibliográficas dos artigos da amostra, maior a probabilidade de o artigo ter pesquisa de caráter positivo.

### 3. RESULTADOS

Após a apresentação dos dados e a evidenciação das hipóteses, sugere-se o teste destas hipóteses para comprovar a visão popperiana de que o teste de verificabilidade é o cerne da pesquisa positiva.

Abaixo são apresentadas as variáveis que foram testadas e suas respectivas descrições:

**V2** – Essa variável assume valor 1 (UM) para artigos que expõem clara e explicitamente a HIPÓTESE; ao contrário assume o valor 0 (ZERO);

**V3** – Quantidade de literatura estrangeira (LE) encontrada em artigo selecionado pela amostra;

**V4** - Quantidade de literatura nacional (LN) encontrada em artigo selecionado pela amostra;

**V6** – Proporção de literatura estrangeira para cada literatura nacional encontrada em determinado artigo;

**V7** – Percentual de literatura estrangeira em relação ao total da bibliografia citada em determinado artigo.

Foram selecionados 164 artigos para os quais foram definidos valores para todas as variáveis acima. Os dados foram submetidos ao Stata for Windows (Statistics/ Data Analysis) Versão 9 para revelar a estatística modelo *probit*. Em seguida, obteve-se também uma regressão com o modelo logit. Esses dados comparados, revelaram insignificante diferença quanto à escolha do modelo. Entretanto, os autores não se utilizaram do modelo logit, uma vez que este modelo é sugerido para distribuição de probabilidade binomial.

Os resultados estão dispostos para a totalidade da amostra, anotando-se os coeficientes e seu respectivo erro padrão, a estatística z e o p-value, bem como o intervalo dos coeficientes.

**Tabela 6: Resultados obtidos após a execução dos modelos de regressão probit.**

|        | v2    | Coef.   | Std. Err. | z     | P> z  | [95% Conf. Interval] |        |
|--------|-------|---------|-----------|-------|-------|----------------------|--------|
| Probit | v3    | 0,0134  | 0,0078    | 1,71  | 0,087 | -0,0193              | 0,0287 |
| v2 v3  | _cons | -0,0714 | 0,1847    | -0,39 | 0,699 | -0,4334              | 0,2905 |
| probit | v4    | 0,0033  | 0,0173    | 0,19  | 0,849 | -0,0306              | 0,0372 |
| v2 v4  | _cons | 0,1788  | 0,1485    | 1,20  | 0,229 | -0,1123              | 0,4699 |
| probit | v6    | 0,0000  | 0,0000    | 0,39  | 0,699 | -0,0001              | 0,0002 |
| v2 v6  | _cons | 0,1720  | 0,1220    | 1,41  | 0,159 | -0,0671              | 0,4113 |
| probit | v7    | 0,0119  | 0,0046    | 0,26  | 0,797 | -0,0079              | 0,0103 |
| v2 v7  | _cons | 0,1107  | 0,3616    | 0,31  | 0,760 | -0,5982              | 0,8196 |
| probit | v6    | 0,0000  | 0,0001    | 0,29  | 0,771 | -0,0001              | 0,0002 |
| v2 v6  | v7    | 0,0001  | 0,0058    | 0,03  | 0,980 | -0,0114              | 0,0117 |
| v7     | _cons | 0,1624  | 0,4024    | 0,40  | 0,686 | -0,6262              | 0,9511 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Tabela 7: Resultados obtidos após a execução dos modelos de regressão probit.**

|                      | v2    | Coef.   | Std. Err | z     | P> z  | 95% Conf. Interval] |        |
|----------------------|-------|---------|----------|-------|-------|---------------------|--------|
| logit<br>v2 v3       | v3    | 0,0211  | 0,0126   | 1,67  | 0,095 | -0,0036             | 0,0459 |
|                      | _cons | -0,1081 | 0,2966   | -0,36 | 0,715 | -0,6895             | 0,4732 |
| logit<br>v2 v4       | v4    | 0,0052  | 0,0278   | 0,19  | 0,849 | -0,0492             | 0,0598 |
|                      | _cons | 0,2857  | 0,2382   | 1,20  | 0,230 | -0,1811             | 0,7526 |
| logit<br>v2 v6       | v6    | 0,0000  | 0,0001   | 0,38  | 0,701 | -0,0002             | 0,0003 |
|                      | _cons | 0,2753  | 0,1955   | 1,41  | 0,159 | -0,1079             | 0,6585 |
| logit<br>v2 v7       | v7    | 0,00192 | 0,0749   | 0,26  | 0,797 | -0,0127             | 0,0166 |
|                      | _cons | 0,1761  | 0,5796   | 0,30  | 0,761 | -0,9599             | 1,3122 |
| logit<br>v2 v6<br>v7 | v6    | 0,0000  | 0,0001   | 0,29  | 0,773 | -0,0003             | 0,0004 |
|                      | v7    | 0,0002  | 0,0094   | 0,03  | 0,978 | -0,0183             | 0,0188 |
|                      | _cons | 0,2584  | 0,6466   | 0,40  | 0,689 | -1,0089             | 1,5258 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dada a característica da variável V2 (pesquisa positiva) contida no intervalo [0; 1], estimou-se um modelo estatístico *Probit* para explicar os determinantes de probabilidade de um texto apresentar características de pesquisa positiva.

Acredita-se que nesse tipo de análise não ocorrem os problemas quanto à simultaneidade de ocorrência, posto que os eventos analisados são artigos já publicados, nem quanto à censura de ocorrência do evento (uma possível amostra), pelo mesmo motivo.

Apesar de uma *probit* ser  $v = F^{-1}(u)$ , onde F é Função de Distribuição da Normal Padrão, parece não existir dificuldade para essa análise, já que a amostra foi composta de 164 eventos (artigos), bem acima do admitido para caracterização da distribuição normal; uma *logit* (ou logística) definida por:  $v = \text{logit}(u) = \ln[u/(1 - u)]$  também foi executada, sendo seus resultados de insignificante diferença, o que permite a aceitação da utilização deste modelo (STEVENSON, 1981).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo revisou os artigos dos Enanpads, no período compreendido entre 1998 e 2005, em busca de elementos que pudessem caracterizar a pesquisa positiva popperiana. Para isso, aplicou filtros baseados em palavras-chave e palavras comumente referidas na área de Coordenação e Controle, conectando-os com “E” e “OU” ao conteúdo do total de artigos publicados pelo Enanpad neste período. Resultou disso uma amostra de 164 artigos. Desse grupo, por meio de análise de conteúdo, verificou-se que apenas 95 deles testam a hipótese, e o restante dos artigos não tem claramente definida e nem testa as hipóteses.

Foram estabelecidas as seguintes hipóteses para condução deste trabalho.

**H1: quanto maior o número de referências bibliográficas contendo Literatura Estrangeira, maior a probabilidade de se alcançar uma pesquisa positiva.**

**H2: quanto maior o número de referências bibliográficas contendo Literatura Nacional, maior a probabilidade de não se alcançar uma pesquisa positiva.**

Testes estatísticos baseados no modelo *probit*, conforme Tabela 5, permitiram não rejeitar a hipótese de que existe relação positiva entre a referência bibliográfica usada e o direcionamento que o autor dá à natureza final do seu trabalho para a linha empírico-positiva, observando literatura nacional e literatura estrangeira.

## 5. REFERÊNCIAS

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 22., 1998, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ANPAD, 1998. CD-ROM.

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 23., 1999, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ANPAD, 1999. CD-ROM.

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 24., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPAD, 2000. CD-ROM.

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 25., 2001, Campinas. **Anais...** Campinas: ANPAD, 2001. CD-ROM.

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 26., 2002, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2002. CD-ROM.

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 27., 2003, Atibaia. **Anais...** Atibaia: ANPAD, 2003. CD-ROM.

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 28., 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004. CD-ROM.

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 29., 2005, Brasília. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2005. CD-ROM.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo. Atlas. 2000.

JENSEN, M. et al. **Organizations and markets**: history and development of the course and the field. CCMO. Coordination, Control and the Management of Organizations, 1997. Disponível em: <<http://www.people.hbs.edu/mjensen>>. Acesso em: 15 mar. 2006.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

POPPER, K. **Conjectures and refutations**: the growth of scientific Knowledge. In: CURD, M.; COVER, J. A. **Philosofy of Science**: the central issues. New York: W. W. Norton & Company, p. 3-10, 1998.

SARAIVA, Mirza Cunha; LIMA, Clenilson Siqueira Felinto de; RIBEIRO FILHO, José Francisco. Abordagem da teoria positiva: algumas considerações no âmbito do ensino e da pesquisa em contabilidade. **Revista de Contabilidade do CRC/SP**, ano 8, n. 29, p. 22-32, set./nov. 2004.

SPEKLÉ, R. F. Configurations of control: a transaction cost approach. Erasmus Research Institute of Management, **Working Paper**, Aug. 2003.

STEVENSON, W. **Estatística aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 1981.

WATTS, R.; ZIMMERMAN, J. **Positive accounting theory**. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.